

PALHADAS DE SORGO ASSOCIADAS AO HERBICIDA IMAZAMOX NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA EM SUCESSÃO. CORREIA, N.M.* (FCAV/UNESP, JABOTICABAL-SP), SOUZA, I.F. (UFLA, LAVRAS-MG), KLINK, U.P. (MONSANTO, UBERLÂNDIA-MG). E-mail: nubiamc@bol.com.br

Os resíduos vegetais de uma cultura de cobertura de inverno, podem interferir na infestação das plantas daninhas das culturas de verão subseqüentes. Com o objetivo de avaliar, o efeito das palhadas de híbridos de sorgo (*Sorghum bicolor* L.), associadas ao uso do herbicida imazamox, no controle de plantas daninhas na cultura da soja (*Glycine max* L.), cv. 'Conquista', em sucessão, foi conduzido no ano agrícola 2000/2001, um experimento em Uberlândia, MG. Utilizou-se quatro tipos de palhada sendo três provenientes de resíduos culturais de híbridos de sorgo: Saara, DK 860 e Ambar, e uma sem restos vegetais de sorgo (pousio invernal). As principais espécies daninhas observadas no experimento foram: *Leonotis nepetifolia*, *Altemanthera tenella*, *Amaranthus hibridus*, *A. retroflexus*, *A. spinosus*, *Ipomoea grandifolia*, *Commelina benghalensis* e *Nicandra physaloides*. Aos 24 dias após aplicação do imazamox, com 30 g ha⁻¹, a palhada do DK 860 resultou em melhor controle com 85%; quando aplicou-se 15 g ha⁻¹ de imazamox a palhada do Ambar foi a mais eficaz com 76% de controle; e sem a aplicação de imazamox o melhor controle foi com as palhadas dos híbridos Saara e Ambar com 40 e 41%, respectivamente.